



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4973 – 25 de novembro de 2014

Mais um aliado contra a terceirização

Os trabalhadores ganharam um forte aliado na luta contra a terceirização sem limites, cuja ameaça chegou à mais alta instância do Judiciário brasileiro. A Procuradoria-Geral da República (PGR) divulgou parecer em 10 de novembro no qual afirma que contratar terceiros para realizar atividades-fim de uma empresa é fraude à legislação trabalhista. O documento se posiciona sobre o Recurso Extraordinário com Agravo da Celulose Nipo-Brasileira (Cenibra) ao Supremo Tribunal Federal (STF), e opina por seu não conhecimento ou desprovemento. Ou seja, recomenda ao Supremo que nem sequer julgue ou, caso aprecie, posicione-se contrário ao recurso.



A ação da Cenibra foi movida pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) e pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Guanhães e Região, e relata as condições precárias em que se encontravam 3.700 terceirizados, encarregados de executar plantio, corte e transporte de madeira, serviços considerados essenciais na cadeia de produção da empresa de celulose. O TST se baseou na Súmula 331, que proíbe a terceirização de atividades-fim.

CNTV realiza 12ª Conferência

Vigilantes e lideranças sindicais de 22 Estados mais o Distrito Federal lotaram o salão de eventos do Brasília Imperial Hotel na quinta e sexta-feira, dias 20 e 21/11, para a 12ª Conferência Nacional dos Vigilantes, organizada pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

Comprometidos com as lutas da categoria, os participantes do evento debateram e aprovaram o conteúdo de uma Carta Compromisso. O documento norteia as mobilizações, negociações e diretrizes para as campanhas salariais de 2015 e os principais embates da categoria.

Diretrizes para negociações coletivas, intensificação da luta pelo Piso Nacional dos Vigilantes e até a realização de novos seminários estão na pauta discutida e aprovada pela plenária do encontro.

REUNIÃO GERAL

Atenção diretores e Delegado Sindical do SindBancários Petrópolis, na próxima quinta-feira, dia 27 de novembro, tem reunião geral no auditório da entidade.

(Rua Marechal Deodoro, 209, salas 207/210 – Centro), às 18:30 horas.

NOTA DE FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento do Sr. **EDSON DE SOUZA**, pai do vigilante, **EDSON DE SOUZA JUNIOR** (HSBC – ag. 0274).

Ao companheiro e seus familiares, nossos sentimentos.



Banco é condenado por coagir empregados a vender dez dias de férias

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho desproveu o agravo de instrumento do Banco Safra S. A. contra decisão que o condenou ao pagamento de indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 1,2 milhão, por ter coagido os empregados a venderem um terço de suas férias. A decisão foi unânime.

A ação foi interposta pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Espírito Santo. A 6ª Vara do Trabalho de Vitória (ES), reconhecendo que a conversão das férias em pecúnia ocorreu por imposição do empregador, condenou-o ao pagamento da indenização por dano moral coletivo.

O Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (ES) manteve a sentença, com o entendimento que a empresa praticou conduta antijurídica que violou "direito humano. Segundo o Regional, as férias são um direito fundamental social do trabalhador, por estarem diretamente ligadas à sua saúde. "Qualquer atitude no sentido de restringir o seu gozo caracteriza ato ilícito passível de indenização por danos morais coletivos", afirma o acórdão. Isto porque o prejuízo atinge o "patrimônio moral de um determinado grupo social, extrapolando a esfera individual do trabalhador".